

XVII-Congresso Brasileiro de Paleontologia

***“A Paleontologia no
Novo Milênio”***

**De 05 a 09
de agosto
de 2001**

Boletim de Resumos

**Universidade Federal do Acre-UFAC
Rio Branco-Acre**

Purussaurus brasiliensis

COPRÓLITOS DA LAJE DO CORINGA, ILHA DO CAJUAL / MARANHÃO, FORMAÇÃO ITAPECURU (BACIA DE SÃO LUÍS, CRETÁCEO SUPERIOR)

Paulo Roberto de Figueiredo Souto¹

Manuel Alfredo Medeiros²

Ismar de Souza Carvalho¹

O afloramento denominado Laje do Coringa, está localizado na linha de maré na porção oriental da Ilha do Cajual situada na baía de São Marcos no litoral do Estado do Maranhão. Essa Laje é constituída principalmente por depósitos rudíticos, os quais variam desde conglomerados líticos (seixos, blocos e fragmentos) até amplos "bone-beds". O pacote sedimentar todo se sobrepõe, em aparente concordância, sobre depósitos avermelhados, arenosos de natureza quartzosa com estruturas acanaladas e silticos maciços, que corresponde à Formação Itapecuru (Cretáceo Superior) da Bacia de São Luís. Os coprólitos são encontrados inclusos ou soltos no sedimento da Laje do Coringa e estão associados a abundantes fragmentos de ossos (dinossauros, plesiossauros crocodilomorfos e peixes), dentes, placas ósseas, escamas, tubos de vermes e troncos. Das cinquenta amostras estudadas foi possível identificar, morfótipos ovóides, cilíndricos, cônicos e espiralados sendo que, na maioria, muitos encontram-se fragmentados ou rolados. Externamente apresentam cor marrom e permineralização por óxido de ferro. Quanto ao tamanho variam em comprimento de três a doze centímetros e de um a seis centímetros de espessura; na superfície de algumas amostras é possível observar marcas da musculatura excretora, perfurações de organismos decompositores e incrustantes além de impressões de folhas e deformações por esmagamento e impactação no solo. A seção dos coprólitos revela o bom estado de preservação do material interno pois este ainda conserva a coloração branca devido a presença do fosfato de cálcio, material diagnóstico para estas estruturas. Ensaio radiológicos de difratometria, fluorescência e microsonda foram utilizados na investigação da composição química. A associação dos coprólitos com a assembléia fóssil da Laje do Coringa até o momento, indica que parte do material fecal fossilizado apresenta origem alóctone ou parautóctone. Os produtores dos morfótipos ovóides, que dominam tanto em quantidade como em tamanho, está relacionado a presença de saurópodes existentes na assembléia fóssil, as formas cilíndricas maiores são atribuídas a animais carnívoros (carnossauros e crocodilomorfos). As morfologias cilíndricas, espiraladas e cônicas possivelmente estão relacionadas a plesiossauros e peixes de grande e pequeno porte.

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro – CCMN / IGEO – Depto. de Geologia

² Universidade Federal do Maranhão – Depto. de Biologia.